

Fechamento dos Mercados e Tendências (22/05):

Bolsas Internacionais: As bolsas na Europa fecharam sem um direcionamento único em meio a incertezas sobre a primeira viagem oficial do presidente dos EUA ao exterior e novos testes nucleares da Coreia do Norte.

Nos EUA, o fechamento das bolsas foi de alta após anúncio de acordo militar com a Arábia Saudita. O objetivo é apoiar os sauditas contra o extremismo no Irã.

Bovespa: (-1,54%; 6.673 pts): A Bovespa iniciou a semana com fechamento em queda, após queda de quase 32% das ações da JBS. Além da delação contra o presidente Michel Temer feita pelos empresários donos da empresa, a CVM abriu inquérito para investigar supostas negociações no mercado de câmbio em que os mesmos se utilizavam de informações privilegiadas.

Câmbio: (0,59%; R\$ 3,27)- O dólar fechou em alta frente ao Real, em movimento influenciado pela crise política interna após a delação contra o presidente Michel Temer.

Juros (JAN 18): (0,02%; 9,72) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em alta, com a crise política interna ainda na pauta. O mercado teme pela provável falta de governabilidade do atual presidente da república, o que poderia prejudicar o andamento de reformas econômicas importantes.

Brent (JUL 17): (0,29%; US\$ 53,77) – O preço do barril de petróleo fechou praticamente estável, com investidores no aguardo da reunião da OPEP que acontecerá na próxima quinta-feira. O objetivo da reunião

é estender o acordo de corte de produção até março de 2018, reduzindo assim o nível de oferta global.